

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 22 de março de 2026. Nº 21
QUINTO DOMINGO DA QUARESMA
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: roxo
Formulário de Missa – MR., p.204-206
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026: “Fraternidade e Moradia”

A.: A Quaresma nos faz um convite constante à conversão, a uma verdadeira revisão de vida, em que reconhecemos nossos erros e pedimos perdão. Devemos ser lentos para julgar os outros e mais rápidos em reconhecer as nossas faltas. Na Eucaristia aprendemos a percorrer esse caminho de humildade e união com Deus. Com piedade, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: MR., Sl 42 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: FAZEI JUSTIÇA, Ó MEU DEUS, E DEFENDEI-ME, CONTRA A GENTE IMPIEDOSA, LIBERTAI-ME. E DO HOMEM PERVERSO E MENTIROSO, VINDE SALVAR-ME E PROTEGER-ME, Ó SENHOR./ 1. Enviai Vossa luz, Vossa verdade, elas serão o meu guia. Que me levem ao Vosso monte santo até a Vossa morada./ **2.** Então irei aos altares do Senhor, Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei ao som da harpa, meu Senhor e meu Deus./ **3.** Porque te entristeces, minh’alma a gemer no meu peito? Espera em Deus, louvarei novamente, o meu Deus Salvador.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus nos convida a uma atitude de conversão e de mudança de vida. Ouçamos atentamente as leituras de hoje.*

5. PRIMEIRA LEITURA – Ez 37,12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel.

¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 129/130

R.: **NO SENHOR TODA GRAÇA E REDENÇÃO! / 1.** Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece! / **2.** Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero. / **3.** No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor, mais que o vigia pela aurora. / **4.** Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora. Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA – Rm 8,8-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO

R.: **GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO, VERBO DE DEUS. / V.:** Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente. **(Jo 11,25^a.26)**

9. EVANGELHO – Jo 11,1-45 – *A forma breve está destacada.*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

Naquele tempo, ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugava os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³ ***As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”.*** ⁴ ***Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”.*** ⁵ ***Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro.*** ⁶ ***Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava.*** ⁷ ***Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”.*** ⁸ Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” ⁹ Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰ Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. ¹¹ Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. ¹² Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴ Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. ¹⁵ Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. ¹⁶ Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. ¹⁷ ***Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.*** ¹⁸ Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰ ***Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.*** ²¹ ***Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.*** ²² ***Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”.*** ²³ ***Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”.*** ²⁴ ***Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”.*** ²⁵ ***Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá.*** ²⁶ ***E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?”*** ²⁷ ***Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.*** ²⁸ Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰ Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹ Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³² Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. ³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ***ficou profundamente comovido,*** ³⁴ ***e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”.*** ³⁵ ***E Jesus chorou.*** ³⁶ ***Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!”*** ³⁷ ***Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?”*** ³⁸ ***De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra.*** ³⁹ ***Disse Jesus: “Tirai a pedra!”*** Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” ⁴¹ ***Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste.*** ⁴² ***Eu sei que sempre me***

escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³*Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!"* ⁴⁴*O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!"* ⁴⁵*Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.* Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **AMÉM.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, aproximando-se as festas pascais, desejamos caminhar com perseverança e alegria, celebrando a vida que provém de Deus, apresentemos as nossas preces, rezando: Senhor da vida, ouvi-nos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

1) Pela Igreja, comprometida com o anúncio da vitória de Cristo sobre a morte, para que possa, envolvida pela graça do Espírito Santo, continuar realizando sua missão junto aos mais necessitados e excluídos, rezemos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

2) Por todos os que sofrem com a fome, com as guerras, com a falta de moradia, de trabalho e tem sua dignidade ferida, para que as práticas quaresmais nos leve a estar próximos deles, com gestos de transformação da realidade em que vivem, rezemos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

3) Por nossa comunidade paroquial, para que possa ajudar e consolar aqueles que choram e sofrem a perda de seus entes queridos, para que no encontro comunitário, renovem suas convicções em torno da ressurreição, rezemos

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que a Eucaristia nos ensine a não julgar, nem condenar o nosso irmão, rezemos.

T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Deus da vida, que, celebrando a ressurreição de Lázaro, possamos renovar nossa fé na Ressurreição e, assim, testemunhar os frutos da vida nova, manifestada pelo vosso Filho, o Cristo, que convosco vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: LH | M.: Pe. Ney Brasil

R.: ESTE SACRIFÍCIO DE LOUVOR ACEITAI BENIGNAMENTE, SENHOR./ 1. Que poderei retribuir ao senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor./ **2.** Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor./ **3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor,/ na presença de seu povo reunido.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS


P.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio: Lázaro – MR., p.204-205

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – Jo 11,26 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD

**R.: TODO O QUE VIVE E CRÊ EM MIM, NÃO MORRERÁ ETERNAMENTE!/
1.** Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, como terra sedenta e sem água!/
2. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. Quero, pois, vos louvar pela vida e elevar para vós minhas mãos!/
3. A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!/
4. Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-

nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.206

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Abençoaí, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve: Dn 13,41^c-62; Sl 22(23), 1-3^a.3^b-4.5.6; Jo 8,1-11; **Ter.:** Nm 21,4-9; Sl 101(102), 2-3.16-18.19-21; Jo 8,21-30; **Qua.:** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40), 7-8^a.8^b-9.10,11; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38. **Anunciação do Senhor**, Solenidade; **Qui.:** Gn 17,3-9; Sl 104 (105), 4-5.6-7.8-9; Jo 8,51-59; **Sex.:** Jr 20,10-13; Sl 17 (18), 2-3^a.3^{bc}-4.5-6.7; Jo 10,31-42; **Sáb.:** Ez 37,21-28; Cant.: Jr 31,10.11-12^{ab}.13; Jo 11,45-56.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***